

ECONTEI SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Ariane Fragoso Pompeu de Faria,

Bruna Eduarda Palkowski,

Danielle Pereira Pascoini

Maicon Roger da Rocha de Oliveira.

Oreintadora prof. MSc Silmara C. Kowalski

Resumo

Este artigo tratará sobre a aplicação da Tecnologia da Informação na contabilidade de uma empresa de tecnologia, passando pelos problemas atuais, os de transição e implementação até os ganhos financeiros e de processos que virão dessas mudanças.

Todas as empresas necessitam de controles de suas atividades, sejam em recursos humanos, materiais ou financeiros, controles estes que podem vir em um departamento, grupo de indivíduos ou até mesmo sistemas integrados ou não.

O sistema que foi estudado e sugerido à empresa é a Domínio Sistemas, uma empresa brasileira, com sede na cidade de Criciúma em Santa Catarina e desenvolve diversos tipos de aplicações para contabilidades, desde o gerenciamento em RH até o auxílio no controle do fluxo de caixa e gestão da carteira de clientes.

Abstract:

This article deals with the application of Information Technology in the accounting of a technology company, going through the current problems, transition and implementation to the financial investments and processes that cause these changes.

All as companies control their activities, whether human, material or financial, controls that can come to a department, group of individuals or even integrated systems or not.

Palavras chave: Contabilidade moderna, tecnologia da informação, processo de decisão, transição para novos sistemas contábeis.

1. INTRODUÇÃO

Ao “falar” em contabilidade, o antigo guarda livros, logo se remete a figura de um profissional com uma calculadora, planilhas, muitos papéis e lápis na orelha, mas isso é apenas um estereótipo antiquado, uma vez que o verdadeiro profissional de contabilidade moderno não calcula, ele interpreta.

Hoje em dia existem diversas formas de se contabilizar, sejam por exemplos anteriores ou os mais modernos como sistemas de gestão integrados como o

Cordilheira ou a Domínio Sistemas.

Implementar a Tecnologia da Informação em empresas não é uma tarefa fácil, ela requer conhecimentos prévios, abertura para novidades, recursos financeiros, etc, empresas do ramo da tecnologia costumam ser mais abertas para essas experiências tecnológicas.

A Econtei, empresa composta de dois sócios que prestam serviços de assessoria para MEIs como a emissão de notas fiscais, relatórios analíticos, gestão de pessoas, entre outros serviços de assessoria administrativa faz a administração de seus recursos via tabelas e planilhas, um ponto este a melhorar em relação a gestão financeira, uma vez em que podem controlar via sistemas eletrônicos como a Domínio Sistemas.

Atualmente a empresa perde muito em capacidade de gestão, não tendo acesso a resumos, extratos, cadastros de clientes, etc, todas limitações que planilhas ou documentos impressos possuem.

Uma vez utilizando um sistema de gestão, além de poder integrar a equipe, podem liberar para seus clientes mais rapidamente o acesso a informações além de otimizar o processo de gestão de clientes.

Uma análise completa da situação financeira, com os dados que a empresa possui e simulando/comparando com como seriam estes processos com um sistema integrado, comparando diferentes sistemas e processos daria para a corporação um real diagnóstico passível de sugestões de melhorias para assim conseguirem melhor se organizar e assim atingir mais clientes.

2. CONTABILIDADE ATRAVÉS DO TEMPO

A contabilidade sempre se fez presente nas atividades do ser humano, é uma das ferramentas mais antigas e importantes, e passou por várias evoluções ao longo do tempo. Sua necessidade foi percebida quando os comerciantes não obtinham o controle dos custos, do estoque dos bens que possuíam e dos valores que recebiam. Era necessário se ter o controle da troca de bens e serviços e saber qual seria seu rendimento, com isso eram feitos registros muito simples. Como não existia escritas e livros, guardar as fichas dentro dos envelopes significava o registro das quantidades de vários ativos o atual débito, já é o ato de imprimir no exterior do

envelope os dados pertinentes a cada ficha pode ser considerado uma contra entrada que era o atual crédito pelo sistema contábil. (Antônio Lopes de Sá, 2010)

“As fichas e envelopes de barro representavam a realidade social da transação, ou seja, o direito do proprietário em relação ao ativo transacional, e sua colocação dentro do envelope representava a realidade física, ou seja, o registro da movimentação da mercadoria” (Santos, 2011, p. 6).

Na era primitiva pessoas desenhavam uma forma, e em baixo de cada uma era feito um risco ou um desenho em sinal de quantidade, com isso conseguiam saber de quanto era a estimativa de seu patrimônio.

“O instrumento de registro contábil mais antigo e de grande importância na escrituração contábil até os dias de hoje é a Conta. Inicialmente constituída de “lâminas de chifre de rena”, “paredes de rochas nas cavernas” e outros objetos expostos na natureza, trazendo sinais e desenhos que evidenciam controles que o homem de mais de 30 mil anos antes de Cristo mantinha sobre o que era seu, mais tarde evoluiu para anotações em madeiras, tabuletas de argila crua, e, depois, com o surgimento do fogo, na argila cozida.” (Basso 2011, p. 23).

Na era da Idade Média todas as bases de aplicações contábeis foram marcadas pela chegada do catolicismo que foram os responsáveis também pelas inovações contábeis daquela época. E também nesta época foram aplicados, de formas básicas, os primeiros registros de débitos e créditos.

A partir do século X, com o acúmulo de excedentes, proporcionado pela evolução do sistema feudal, voltou-se a movimentar riquezas, cresceu a demanda na Europa e junto a expansão comercial ressurgiu. Já o comércio da Europa em pleno vapor, aparecem as instituições financeiras, e os empreendimentos bancários tomam forma, dando força a contabilidade e a introdução do método das partidas dobradas, assim surgindo as empresas. (CRUZ / SILVA 2012).

“Os sistemas de escrituração por partidas dobradas começaram a surgir nos séculos XIII e XIV em diversos centros de comércio do norte da Itália.” (Hendriksen e Breda, 2011, p.39).

Com as implantações das inovações, surgimentos de grandes empresas, era preciso fazer o registros de recebimentos de clientes e pagamentos de funcionários,

com isso a contabilidade era cada vez mais necessária para controle dos bens e saídas. Com o passar dos tempos teve aumento na produção e retenção de capital, automaticamente precisou ter mais mão de obra, tendo assim pessoas assalariadas e não escravas como antes.

Com a nova era moderna foram surgindo novas tecnologias onde os computadores por redes de sistemas integrados iriam substituir todos os sistemas existentes. Com a obra Aritmética, Geometria, Proporções e Proporcionalidade de Frei Luca Pacioli inicia-se a era moderna, que acabou marcando a contabilidade nesta época, que acabou se tornando como a base para os dias de hoje. Sua obra sistematizou a contabilidade e também abriu precedentes para que novas obras pudessem abranger o assunto e novas teorias pudessem se estabelecer diante da necessidade do novo mundo em estabelecer o controle de inúmeras riquezas. Com isso, o período moderno é tido como o período da pré-ciência. (Antônio Lopes de Sá).

Atualmente os métodos de registro da contabilidade são mais inovadores passando de anotações em cadernos para sistemas em computador, tablets, e celulares, das informações de escritas como as entradas e saídas e até para calcular o valor dos bens próprios, atualmente tem-se os balancetes separando totalmente os valores contábeis. (Antônio Lopes de Sá)

“A contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos dos mesmos, em relação a eficácia funcional das células sociais”. (Lopes de Sá 2010, p.46).

São exemplos de recursos necessários para a gestão: Compras , estoque, finanças, contas a pagar , relatórios gerais, relatórios resumidos e relatórios detalhados.

2.1 A influência das pessoas no processo de transição de planilhas para um sistema

A gestão de controle da empresa vem sendo realizado através de planilhas eletrônicas que auxilia muito bem no seus controles e relatórios mas apesar da sua facilidade e aplicabilidade não é o sistema mais eficiente pois seus dados não são rastreáveis desta maneira não é possível identificar qual foi o colaborador responsável pela alteração.

De acordo com Peter Drucker:

“Todas as inovações eficazes são surpreendentemente simples. Na verdade, maior elogio que uma inovação pode receber é haver quem diga: Isto é óbvio! Por que não pensei nisso antes?”

Outro ponto de extrema importância é a dificuldade em seu gerenciamento, com a utilização para registro de nota fiscal, controlar o estoque, gerenciar processos comerciais, fornecer dados para o faturamento da nota fiscal, enfim toda essas atividades geram uma grande complexidade para serem controladas por uma única planilha. Como consequência é necessário que cada setor obtenha sua planilha de controle sendo assim é quase impossível ter uma homogeneização, centralização e integralização de dados.

“O melhor tipo de administração atualmente em uso pode ser definido como um sistema em que os trabalhadores dão seus melhores esforços e recebem estímulo especial de seus patrões.” (Frederick W. Taylor)

A tomada de decisões não é centralizada somente em determinados colaboradores, a cultura da empresa tem como base o método do *empowerment*, que consiste em uma maior participação dos trabalhadores nas atividades da empresa ao lhes ser dada maior autonomia de decisão e responsabilidades se baseando em quatro pilares, sendo eles: poder, motivação, desenvolvimento e liderança.

Com o intuito de centralizar seus dados está sendo adotado sistema de um software de gestão para apresentação relatórios de maneira simplificada seus gestores auxiliando assim em tomada de decisões.

2.3 Visão dos colaboradores da empresa em relação ao novo software:

Ainda há uma relutância quanto a implementação de sistemas, a empresa possui colaboradores que iniciaram com o surgimento da empresa, quando foram admitidos tiveram a divisão de tarefas que eram executadas de maneira monótona e repetitiva.

A Econtei está se atualizando com seus sistemas de gestão e como consequência investe em capacitação para seus colaboradores para que consigam acompanhar as mudanças dentro da empresa.

A empresa reconhece que mudar não é fácil, tirar seu colaborador da sua zona de conforto e estimulá-lo a enfrentar novos desafios e arriscar com finalidade obter melhores resultados requer treinamento e feedbacks para a melhoria.

“Antes da implementação do sistema, o controle era feito, mas com muito mais trabalho do que era necessário, às vezes gastávamos um dia todo atualizando planilhas, com o sistema em cinco minutos estava resolvido.” (Hed’llyn Nascimento, colaborador Econtei).

3. METODOLOGIA QUANTITATIVA

Através de um método exploratório, foi procurado entender os benefícios da melhoria nos processos e adequação ao novo sistema através da metodologia quantitativa, pois ela é capaz de extrair dados relevantes e calculáveis numericamente, por meio da utilização da pesquisa quantitativa é possível mensurar e quantificar as respostas dos entrevistados e obter dados que vão confirmar ou contestar as hipóteses iniciais.

Após a implementação do novo software foi realizado um acompanhamento para saber o desempenho de cada colaborador.

Desempenho dos colaboradores



(fonte: Pesquisa com colaboradores da Econtei, cedido pela empresa).

Foi realizado um acompanhamento durante quatro semanas, onde na comparação com quatro semanas depois, houve um aumento de 27% nos ganhos individuais referente a comissões, conseqüentemente, no faturamento da empresa.

Ao analisar o comportamento dos colaboradores, segundo os representantes da empresa, é possível observar que os melhores resultados ocorreram com o colaborador com menos tempo de empresa. Esta implementação auxiliou na centralidade de informações, uma produtividade melhor, conseguindo assim alcançar sua meta ou até mesmo se aproximar dela.

3.1 Metodologia e pesquisa qualitativa e quantitativa com colaboradores

A metodologia utilizada para o estudo foi a qualitativa, metodologia esta que tem base no caráter subjetiva, com narrações perante ao alvo estudado. O estudo ocorreu para acompanhar sua análise e desempenho com o novo sistema juntamente com alguns pontos quantitativos como o gênero, idade e tempo de empresa.

A pesquisa inicia com informações do colaborador referentes à:

- Gênero
- Idade
- Cargo
- Tempo de empresa

As seguintes perguntas foram realizadas:

O que você considera que sua empresa tem de mais positivo?

Quais os principais problemas que você encontra no dia a dia em seu trabalho?

Em relação ao seu dia a dia na empresa, qual o maior problema que você encontra?
Por quê?

A empresa já sugeriu alguma solução para esses problemas? Se sim, qual?

Essas soluções sugeridas, já presenciou alguma sendo implementada?

Como foi o processo de implementação?

A empresa investe em qualificação para seus funcionários?

Você acredita que tem oportunidade de crescimento na empresa?

3.1.1. Respostas dos colaboradores:

Colaborador entrevistado:

Homem, 25 anos, analista de sistemas, 01 ano de empresa.

O que você considera que sua empresa tem de mais positivo?

A comunicação interna e o respeito com os clientes.

Quais os principais problemas que você encontra no dia a dia em seu trabalho?

A gestão de informações, acaba demorando mais tempo do que necessário e por ser empresa nova que demora um pouco até atrair público.

Em relação ao seu dia a dia na empresa, qual o maior problema que você encontra?

Por quê?

A gestão de informações com certeza, um controle com planilhas certamente funciona com a empresa pequena, mas não quando ela já está crescendo.

A empresa já sugeriu alguma solução para esses problemas? Se sim, qual?

Sim, a otimização do sistema de informações.

Essas soluções sugeridas, já presenciou alguma sendo implementada?

Sim, um novo sistema foi implementado.

Como foi o processo de implementação?

Foi rápido, a empresa contratada deu o treinamento.

A empresa investe em qualificação para seus funcionários?

Sim, com frequência temos cursos de aperfeiçoamento.

Você acredita que tem oportunidade de crescimento na empresa?

Sim, já subi de cargo.

Colaborador entrevistado:

Homem, 20 anos, atendimento ao cliente, 6 meses de empresa.

O que você considera que sua empresa tem de mais positivo?

A cultura organizacional e o atendimento diferenciado com os clientes.

Quais os principais problemas que você encontra no dia a dia em seu trabalho?

Pela empresa ainda ser pequena, ela não possui uma estrutura tão grande.

Em relação ao seu dia a dia na empresa, qual o maior problema que você encontra?

Por quê?

Nenhum grande problema.

A empresa já sugeriu alguma solução para esses problemas? Se sim, qual?

Os pequenos problemas são resolvidos facilmente.

Essas soluções sugeridas, já presenciou alguma sendo implementada?

Sim, a empresa está em constante atualização.

Como foi o processo de implementação?

Foi rápido e tranquilo.

A empresa investe em qualificação para seus funcionários?

Sim.

Você acredita que tem oportunidade de crescimento na empresa?

Acredito sim.

Colaborador entrevistado:

Mulher, 21 anos, atendimento ao cliente, 8 meses de empresa.

O que você considera que sua empresa tem de mais positivo?

A forma de interagir com o cliente e com os colaboradores.

Quais os principais problemas que você encontra no dia a dia em seu trabalho?
A resposta de alguns dados solicitados acaba demorando um pouco pra chegar.

Em relação ao seu dia a dia na empresa, qual o maior problema que você encontra?
Por quê?
Certamente essa demora pra entregar algumas informações.

A empresa já sugeriu alguma solução para esses problemas? Se sim, qual?
Já sim, a implementação de um novo sistema de gestão.

Essas soluções sugeridas, já presenciou alguma sendo implementada?
Sim, sempre pequenos problemas são corrigidos.

Como foi o processo de implementação?
Geralmente rápido e fácil.
A empresa investe em qualificação para seus funcionários?
Sim, cursos são oferecidos mensalmente.

Você acredita que tem oportunidade de crescimento na empresa?
Sim.

Colaborador entrevistado:

Mulher, 23 anos, analista de sistemas, 1 ano e meio de empresa.

O que você considera que sua empresa tem de mais positivo?
A integração entre os colaboradores.

Quais os principais problemas que você encontra no dia a dia em seu trabalho?
Não muitos, mas um novo sistema ajudaria muito.

Em relação ao seu dia a dia na empresa, qual o maior problema que você encontra?
Por quê?
Um novo sistema para agilizar o acesso a informações.

A empresa já sugeriu alguma solução para esses problemas? Se sim, qual?
Sim, vão atualizar o sistema.

Essas soluções sugeridas, já presenciou alguma sendo implementada?
O sistema vão atualizar em breve, mas já presenciei outras melhorias.

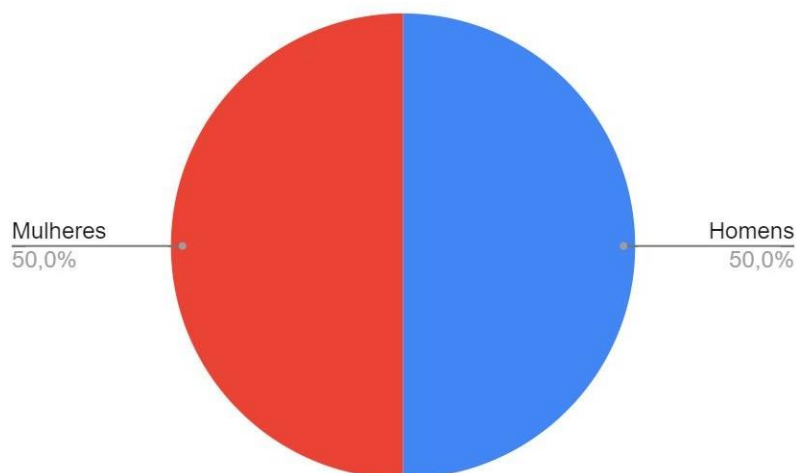
Como foi o processo de implementação?
São bem calculados, projetados e executados.

A empresa investe em qualificação para seus funcionários?
Sim.

Você acredita que tem oportunidade de crescimento na empresa?
Sim.

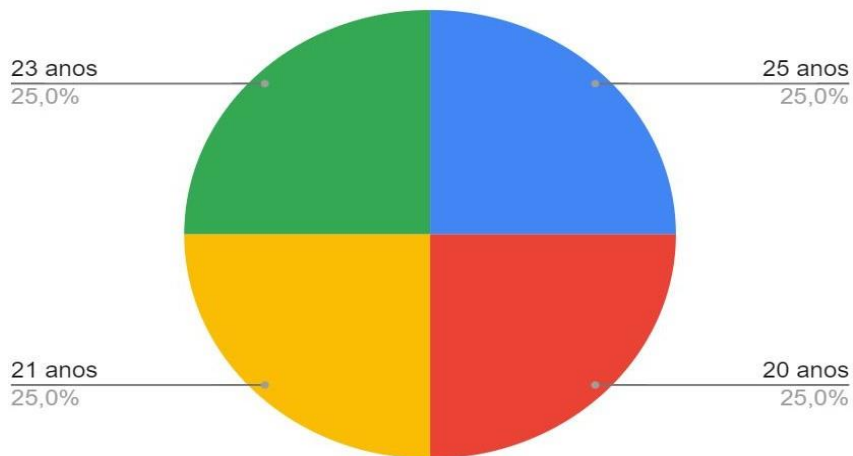
B. Gráficos referentes às respostas do questionário.

Por gênero:



Fonte: os autores

Por idade:



Fonte: os autores

Por tempo de empresa:



Fonte: os autores

4. SUGESTÃO DE MELHORIA

A necessidade de ter um sistema para uma empresa hoje sendo ela prestadora de serviço ou na venda de mercadorias, é para o controle interno, alguns oferecem um software de gestão financeira junto com o próprio sistema que ajuda a ter um controle maior de uma forma geral do que está acontecendo na empresa.

Sobre o sistema Domínio que contém várias informações sendo elas para controlar compras, estoques, finanças entre outros e conseguem emitir relatórios de forma geral, resumido e detalhado dependendo da necessidade de quem está utilizando.

São exemplos de recursos necessários para a gestão:

Compras e estoque: tem um controle do que precisa comprar quando está acabando, como por exemplo em lanchonetes mercadorias, em prestadores de serviços como escritórios precisam de materiais para escritório, etc.

Finanças: Conseguem ter um controle do que vendeu (no caso do que entrou em dinheiro ou a receber).

Contas a pagar: de suas mercadorias ou de serviços, conciliações bancárias.

Relatórios gerais: o próprio sistema consegue emitir um relatório de tudo que entra e sai da empresa, do que tem a receber conseguindo assim fazer uma análise de forma geral de como prosseguir em algumas decisões.

Relatórios resumidos: normalmente usado para algo em específico como saber a quantidade que tem em estoque para conferência ou para compras.

Relatórios detalhados: também usados normalmente em questões específicas como em um furo na contagem, falta de algum produto então é possível tirar um relatório detalhado daquele determinado produto.

Em alguns casos o sistema consegue anexar notas fiscais e/ou arquivos XML, e no fim do mês puxar um relatório de notas para enviar à contabilidade

reduzindo o trabalho manual.

O processo de escolha para possuir um software na Econtei não foi simples, pois existem vários tipos de concorrentes nesse segmento, mas era necessário um sistema integrado, em que um lançamento realizado na parte de recursos humanos como o cálculo da folha de pagamento ou compensações individuais/coletivas, gerar automaticamente os lançamentos na parte contábil do sistema ou que após esse processamento na folha, o próprio sistema gerasse as guias e os respectivos lançamentos na parte fiscal para que com essa integração, no fim tudo aparecesse de forma clara e automática no balancete de verificação e no balanço final da empresa.

e acordo com as necessidades da empresa, as melhores práticas contábeis e sistemas contábeis, a Domínio Sistemas é a que melhor se encaixa nos processos da Econtei.

O uso de um sistema contábil gera uma infinidade de benefícios, o primeiro é claro a própria relação custo-benefício, uma vez em que por mais que se tenha que pagar uma mensalidade, o valor é compensado em horas de trabalho a menos a serem usadas, gerando assim uma maior produtividade.

Um sistema contábil também diminui o trabalho repetitivo e duplicações, já que com tecnologias de inteligência artificial, o próprio programa identifica possíveis erros em lançamentos ou processos e já recomenda soluções adequadas.

Ao adquirir um programa como esse, de início já é incluso no pacote de serviços uma capacitação completa para que o usuário, seja de qual idade, área de atuação ou gosto, tenha capacidades plenas de se controlar e gerir.

5. Considerações Finais

Com o avanço da tecnologia e a criação de novas técnicas de análise econômica/financeira, fez com que as empresas tivessem cada vez mais necessidade de um bom sistema de informações para execução dessas técnicas.

São mudanças sensíveis ao mundo contábil, mudanças que otimizaram, e muito, o tempo investido no processo de cálculos contábeis e lançamentos, diminuindo drasticamente a margem de erros.

Com um sistema otimizado e moderno, liberou o contador para ser menos calculadora e mais analista, trazendo informações valiosas para a tomada de decisão para assim aproveitar melhor as oportunidades.

REFERÊNCIA

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F. Van Teoria da Contabilidade. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2011

SÁ, Antônio Lopes de. 2010 Teoria da Contabilidade, Ed. São Paulo: Atlas 2010

SANTOS, José Luiz dos; et al. Introdução à Contabilidade: 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
sbcoaching.com.br/blog/empowerment/sobreadministracao.com/empowerment-o-que-e-e-como-funciona/

aedb.br/seget/arquivos/artigos07/1401_Artigo%20Seget.pdf

asplan.com.br/afinal-qual-e-a-importancia-dos-sofware-de-gestao/

BASSO, Irani Paulo. Contabilidade Geral Básica. 4. ed. Ijuí: Unijuí, 2011.

bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/3671/Lissandra.pdf

blog.pdvend.com.br/por-que-fazer-transicao-das-planilhas-para-um-software-de-gestao/
CENOFISCO, apostila de departamento pessoal, pg 22.

connectplug.com.br/funcionalidades

dominiosistemas.com.br/blog/10-razoes-para-investir-em-um-sistema-de-gestao-contabil/
<https://ead.catolica.edu.br/blog/importancia-sistemas-de-informacao-nas-empresas>
<https://fapb.edu.br/wp-content/uploads/sites/13/2018/02/ed4/6.pdf>